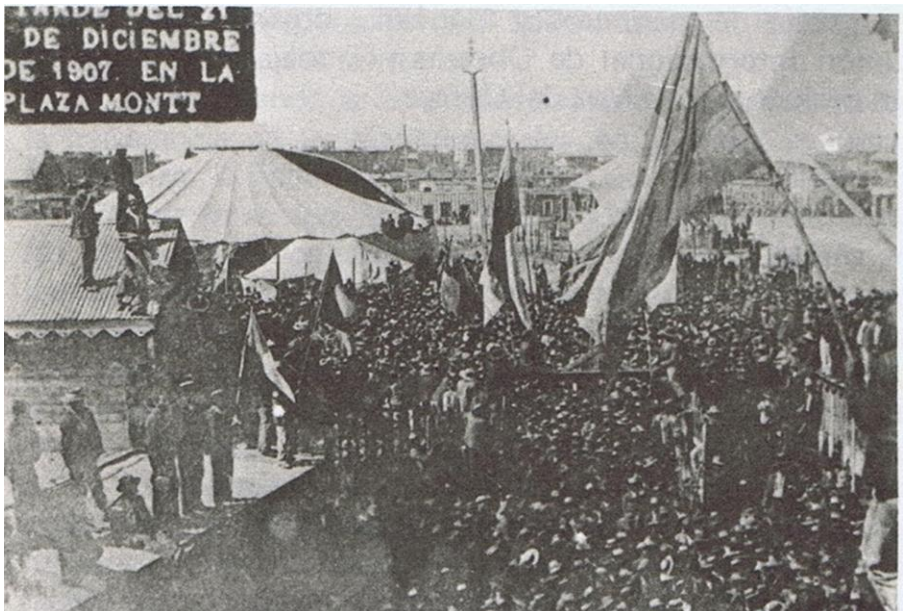
Boletim Operário 308

Caxias do Sul, 24 de Outubro de 2014.



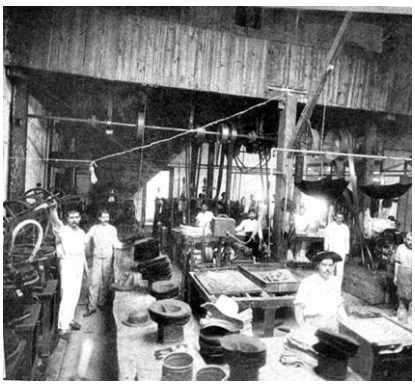
O Paiz
Rio de Janeiro
22 de março de 1888.

Sob a rubrica "Libertação da cidade" publicou *O Telegrafo*, jornal de Campos:
"A cidade não se move e olha com descuidosa indiferença para o movimento que se opera na lavoura.
É uma vergonha!
Ou a cidade liberta-se até o dia 25 ou nós de acordo com os abolicionistas, convocaremos um meeting popular para esse fim.
Mova-se a cidade.
Não parece bem que o foco donde se irradiou a ideia, permaneça em trevas".

O Paiz
Rio de Janeiro
22 de março de 1888.
Em Macaé tem sido concedidos, nestes últimos cinco dias, cerca de três mil libertações.
O Senhor José Barhman, que libertou os seus numerosos escravos, marcou-lhes salários, que principiará a vencer-se de 1º de Abril.

O Paiz
Rio de Janeiro
30 de novembro de 1889.
Os cocheiros dos carros de praça de S. Paulo meteram-se em greve, porquanto a polícia ordenou-lhes que trouxessem as tabelas dos preços de seu serviço ao alcance das vistas dos passageiros.

O Paiz
Rio de Janeiro
04 de janeiro de 1890.
No dia 11, os operários das oficinas da Estrada de Ferro Central, no Engenho de Dentro, fizeram Greve, pedindo a retirada do Diretor, Doutor Carlos Niemeyer, que deixará aquele cargo, seguindo para a Europa. A favor dele assinaram 412 operários e empregador e contra ele 612. Não obstante este ligeiro incidente foram reformados muitos carros e locomotivas, aparecendo alguns no serviço com o novo dístico EFC.

O Paiz
Rio de Janeiro
30 de julho de 1889.
Continua no Porto a greve dos operários chapeleiros a que aderiram os seus colegas do Braga. Os donos das fábricas em reunião particular resolveram não aceder ao aumento de salários preferindo fechar as fábricas.

O Paiz
Rio de Janeiro
22 de agosto de 1889.
Os operários chapeleiros do Rio de Janeiro vão correr entre si uma subscrição, com o fim de auxiliar os chapeleiros da Cidade do Porto, atualmente em greve.